

# Senado aprova rolagem da dívida

\* 6 NOV 1993

*Falta aos Estados estabelecer o grau de comprometimento da receita com o débito*

SANDRA SATO

**B**RASÍLIA — O Senado aprovou anteontem a lei de rolagem da dívida dos Estados com a União, mas o governo federal só assinará os contratos definitivos com os Estados quando eles trouxerem autorização de suas Assembléias Legislativas comprometendo parte da suas receitas com o pagamento do débito. "A vinculação de receita é a garantia real do pagamento", justificou o secretário executivo do Ministério da Fazenda, Clóvis Carvalho. Esta garantia é uma das regras da nova lei. Falta o Senado fixar o limite de comprometimento da receita com a quitação da dívida.

**R**ECEITA  
ESTADUAL  
DEVE ESTAR  
VINCULADA

A aprovação da lei da rolagem da dívida dos Estados irá marcar um "novo relacionamento" entre os governos federal e estadual, segundo opinião do ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso. O ministro tinha acabado de chegar ao Ministério, após quase seis horas de depoimento no Senado, anteontem à noite, quando soube que finalmente havia um instrumento legal assegurando o pagamento da dívida dos Estados. "Foi a melhor notícia do dia", comentou o ministro com assessores.

Mesmo antes da aprovação da lei, o governo federal já havia conseguido fazer com que todos os Estados voltassem a pagar a dívida. Nos últimos dois meses, os Estados, juntos, depositaram no Tesouro cerca de US\$ 200 milhões, referente ao pagamento das duas primeiras prestações da dívida que será parcelada em 20 anos. Com a aprovação da lei de rolagem, o governo arrecadará 60% a mais, porque antes só havia cobrado o principal da dívida e a partir de agora calculará os juros e multas.

Segundo Clóvis Carvalho, o Senado deve fixar logo os percentuais de receita dos Estados que serão obrigatoriamente usados para pagar a dívida com a União. O secretário lembra que se não forem determinados os novos percentuais, valerá a Resolução 36 do Senado que determina, para o primeiro ano, que 11% da receita sejam utilizados para abater a dívida e no segundo, 15%.

ESTADO DE SÃO PAULO



**ESTADÃO NO AR**

ECONOMIA & NEGÓCIOS

**900-0700**

DÓLAR, OUTROS INDICADORES E NOTÍCIAS  
ATUALIZADAS, 8 VEZES POR DIA, 4 BOLETINS AOS SÁBADOS  
E UM AOS DOMINGOS E FÉRIADOS. LIGACÃO: R\$ 150.  
DISPONÍVEL TAMBÉM NO INTERIOR DE SP, DAS 20 ÀS 8 HORAS,  
NAS LOCALIDADES QUE UTILIZAM OS SERVIÇOS 900 DA TELESF.